

MEMORIAL DESCRITIVO DE SERVIÇOS

OBRA: Reforma área de festas

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engenheiro civil Tailan Peruzzo

CLIENTE: Prefeitura Municipal Lindóia do Sul-SC

Lindóia do sul

2021

SUMÁRIO

OBJETIVO	13
OBJETO	13
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	13
ORIENTAÇÕES GERAIS	14
RECEBIMENTO DA OBRA.....	14
1 SERVIÇOS INICIAIS.....	15
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA.....	15
2 ESTRUTURA.....	15
2.1 VIGA DE BALDRAME.....	15
3 PAVIMENTAÇÃO	15
3.1 PISO DE CONCRETO	15
4 FECHAMENTO	16
4.1 ALVENARIA	16
4.2 VERGA E CONTRAVERGA.....	17
4.3 BANCADA E PIA (COZINHA)	18
5 REVESTIMENTO	18
5.1 CHAPISCO E EMBOÇO.....	18
5.1.1 Chapisco	18
5.1.2 Emboço	19
5.2 REVESTIMENTO CERÂMICO	19
6 CHURRASQUEIRA	21
6.1 DUTOS METÁLICOS.....	21
7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E ELÉTRICAS	21
7.1 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	21
7.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	21
8 LIMPEZA FINAL	22

OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem a finalidade de orientar e esclarecer os processos construtivos relativos à obra de reforma da área de festas, embasando tecnicamente os serviços que serão realizados, bem como definindo os materiais, unidades de medidas, e os critérios para aceitação e/ou recebimento dos serviços.

OBJETO

Trata-se da reforma da área de festas com área total de 136,08m². A edificação existente está localizada sob a arquibancada do estádio municipal de Lindóia do Sul.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O contratado deverá durante a execução dos serviços, obedecer a todas as condições contidas neste memorial, ainda que elas não constem no contrato, documento, condição ou item do ato convocatório.

O presente memorial descritivo complementa os projetos arquitetônicos e complementares, bem como a planilha orçamentária, sendo que em caso de divergência entre os mesmos prevalecerá as informações constantes no projeto e memorial descritivo.

O contratado deverá antes do início dos serviços analisar todos os documentos relacionados aos projetos, memoriais e planilha orçamentária a fim de que possa se certificar de todos os detalhes executivos, custos e exequidade dos mesmos.

Não será aceito aditivo de materiais já previstos e orçados.

Os produtos que tiverem opções de cor para escolha e que possuem função estética na obra devem ser apresentados amostras à fiscalização para que a contratante defina as cores, antes da instalação do produto.

Caso seja necessária qualquer alteração de projeto, substituição de material ou qualquer outra alteração na execução da obra em questão deverá ser apresentada solicitação pela contratada, em tempo hábil e devidamente justificado, para que a fiscalização possa analisar e autorizar.

A planilha orçamentária foi elaborada a partir de composições e insumos da planilha do SINAPI adotando valores de referência não desonerados do mês 08/2021

e para produtos que não constam em planilha SINAPI foram realizadas cotações com fornecedores.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Todos os serviços devem ser executados dentro das normas técnicas e de segurança vigentes e por profissionais capacitados e habilitados para execução dos mesmos, sob a supervisão e orientação de um engenheiro responsável técnico pela execução. A empresa responsável pelos trabalhos deverá fornecer e exigir que seus funcionários utilizem Equipamentos de Proteção Individual e/ou Coletiva previstos nas normas regulamentadoras relativos as atividades que serão exercidas e aos riscos das mesmas.

Os materiais utilizados devem ser de boa qualidade e respeitar as normas e especificações técnicas.

RECEBIMENTO DA OBRA

O recebimento da obra se dará após a empresa executora solicitar formalmente à Prefeitura Municipal de Lindóia do Sul, a vistoria dos trabalhos executados. A vistoria deve ser realizada por profissional habilitado que deve avaliar tecnicamente a execução dos trabalhos e caso necessário deve apontar correções e complementações para conclusão e recebimento da obra.

No caso de correções e complementações a empresa contratada deve solicitar novamente vistoria após o termino das mesmas para avaliação e recebimento definitivo da obra.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

Será executada uma placa de obra com dimensão de 1,00 x 2,00 m, em chapa de aço galvanizado, com estrutura de madeira e adesivo com as informações da obra, cujo layout e demais padrões devem ser fornecidos pela contratante. A placa deve ser fixada no local antes do início dos serviços e em local visível.

2 ESTRUTURA

2.1 VIGA DE BALDRAME

Nos locais indicados em projeto para execução de novas paredes devem ser executadas vigas de baldrame.

Para a execução das vigas de baldrame inicialmente deve ser disposto um lastro de brita com 5cm de espessura, de modo a evitar que a armadura entre em contato direto com o solo.

Em seguida as fôrmas de madeira devem ser dispostas, essas devem ser montadas com dimensões de 15x30cm e devem ser construídas de modo a garantir que não se danifiquem pela ação da carga, especialmente a do concreto fresco.

As ferragens das vigas serão em aço CA-50 e CA-60. Para a execução das armações, as barras de aço deverão ser limpas e endireitadas sobre pranchões de madeira. Recomenda-se que o corte e o dobramento das barras de aço sejam feitos a frio, não se admitindo o aquecimento em hipótese alguma. Não serão admitidas também emendas de barras não previstas em projeto, e na colocação das armaduras, as formas deverão estar limpas.

As vigas de baldrame devem ser concretadas com concreto de resistência mínima de 25MPa. O concreto deve ser lançado e adensado através de vibrador mecânico para evitar faltas de concretagem.

3 PAVIMENTAÇÃO

3.1 PISO DE CONCRETO

Deve ser executado piso de concreto em toda a área da edificação.

Para execução do piso, inicialmente, sobre a superfície do solo devidamente regularizada e apoiada deve ser distribuído um lastro de brita com espessura de 5cm.

Em seguida devem ser executadas mestras com auxílio de taliscas de concreto para definição do nível do piso, o qual deve possuir uma espessura de 7cm.

Após aferição de níveis serão posicionadas telas de aço soldada nervurada com aço CA-60 de bitola Ø3,4mm e espaçamento 15x15cm em ambas as direções, formando uma malha sobre o material granular.

A concretagem do piso deve ser realizada com concreto de resistência mínima de 20MPa. No concreto do piso deve ser adicionado aditivo líquido impermeabilizante a fim de reduzir a permeabilidade e evitar umidade e infiltrações.

Após o lançamento do concreto a superfície deve ser nivelada com auxílio de régua metálica apoiada sobre as mestras.

No ambiente que irá receber revestimento cerâmico, deve ser executado acabamento polido no piso, sendo que para execução desse serviço deverá ser contratada empresa especializada para polimento.

4 FECHAMENTO

4.1 ALVENARIA

A execução das paredes deverá respeitar as dimensões, alinhamentos e alturas previamente estabelecidas no projeto arquitetônico. Será executada com tijolos cerâmicos com dimensões de 9x14x19cm com 6 furos, assentados à cutelo, garantindo uma espessura de alvenaria de 9cm.

As paredes da churrasqueira devem ser revestidas internamente com tijolo maciço, conforme altura indicada em projeto. Na área de apoio para espetos os blocos devem possuir furos, a altura desses blocos deve ser a indicado em projeto.

A argamassa de assentamento será composta por cimento, cal e areia média e deve possuir traço 1:2:8 para as áreas externas e 1:2:6 para as áreas internas. As juntas de assentamento terão no máximo 1,5 cm de espessura, ficando regularmente colocadas em linhas horizontais contínuas e verticais descontínuas.

Na elevação das paredes devem ser deixados os vãos para as aberturas, seguindo as medidas contidas no projeto arquitetônico, prevendo-se vergas e

contravergas de concreto armado, as quais devem seguir as recomendações do item “verga e contraverga” deste memorial.

Todas as fiadas devem ser perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, para evitar revestimentos muito espessos decorrentes da necessidade de correção das falhas.

Nos encontros de paredes deverá ser observada a amarração das mesmas entre si, com a colocação alternada de tijolos.

No encontro das alvenarias com superfícies de concreto deve ser aplicado chapisco espesso na superfície em concreto. O chapisco deve possuir um traço 1:3.

A cada duas fiadas de tijolos, deverá ser inserida duas barras de ferro de \varnothing 4.2 mm, comprimento mínimo 60 cm, dentro da argamassa de assentamento, para isso devem ser executados furos nos pilares para ancoragem das barras, de modo a garantir uma perfeita aderência entre estrutura e vedações.

As alvenarias deverão ter verificação periódica quanto ao prumo e alinhamento durante o levantamento, não devendo apresentar distorção maior do que 5 mm.

Quando entre aberturas a distância for igual ou menor que 30 cm, a alvenaria deverá ser substituída por concreto armado.

No topo das paredes de alvenarias devem ser executadas cinta de amarração para garantir a solidez da alvenaria. Essas cintas devem possuir dimensões de 9x12cm, e ser composta por uma treliça TR08644, além de ser concretada com concreto de resistência mínima de 25MPa.

4.2 VERGA E CONTRAVERGA

No vão de abertura frontal da churrasqueira deverá ser executada verga e contraverga. Estes elementos devem ser executados previamente nas formas de madeira para posterior desforma e locação no vão, a verga e a contraverga devem possuir dimensões de 14x25cm e armação longitudinal com 4 barras de aço 10mm e estribos de bitola 5.0 mm a cada 15 cm, sendo que sua concretagem deve ser executada com concreto de resistência mínima de 25MPa.

A verga e contraverga devem exceder a largura vão transpassando até o final da parede, devido ao grande comprimento do vão.

4.3 BANCADA E PIA (COZINHA)

Na cozinha será executada bancada e pia em alvenaria, suas dimensões, altura e localização devem seguir as informações de projeto. Para elevação da alvenaria será utilizado o mesmo tipo de tijolo cerâmico utilizado nas paredes, 9x14x19cm 6 furos, assentados à cutelo, garantindo uma espessura de alvenaria de 9cm e para o assentamento da alvenaria deve-se seguir as mesmas recomendações indicadas anteriormente no item 1.4 deste memorial, inclusive com cinta de amarração, a qual nesse caso deve ser concretada junto com a laje do tampo da bancada, onde houver.

Para a laje do tampo superior da bancada será executada uma laje maciça com a utilização de formas de madeira, para a ferragem deve ser utilizada malha de aço galvanizada com aço CA-60 de bitola Ø3,4mm com espaçamento 15x15cm, e o concreto deve possuir resistência mínima de 20MPa. A laje deve ser perfeitamente nivelada e seu concreto adensado e nivelado com auxílio de régua metálica, para perfeito acabamento.

5 REVESTIMENTO

Todas as paredes internas e externas que serão executadas novas deverão ser chapiscadas. Só receberão emboço as paredes construídas que compõe as bancadas da cozinha, a parede frontal da churrasqueira e a parede da mureta no lado interno da cozinha (as quais também serão revestidas com cerâmica).

5.1 CHAPISCO E EMBOÇO

5.1.1 Chapisco

A camada de ancoragem com o objetivo de dar aderência entre a superfície e o emboço, denominada chapisco. O traço deve ser 1:3 (cimento e areia grossa).

A superfície para aplicação do chapisco deve ser preparada adequadamente, estando devidamente limpa e isenta de materiais que prejudique a aderência da massa.

A aplicação do chapisco será com auxílio de colher de pedreiro e a espessura final do revestimento deve ser de 3 à no máximo 5mm.

5.1.2 Emboço

Aplicação de emboço deverá iniciar após 3 dias da execução do chapisco.

O emboço deverá ser desempenado, com argamassa cimento/cal hidratada/areia média peneirada traço 1:2:8 e espessura de 2,0 cm.

Para garantir o alinhamento do revestimento, serão executadas mestras a partir do taliscamento de madeira e utilizado régua de alumínio que serão apoiadas nas mestras para execução de seu nivelamento. A superfície deverá ser regularizada e desempenado até apresentar aspecto uniforme perfeitamente plano.

5.2 REVESTIMENTO CERÂMICO

Na cozinha será aplicado revestimento cerâmico em todo o piso. Nas paredes será aplicado revestimento em toda a altura das paredes executadas novas que compõe a bancada da cozinha, parede frontal da churrasqueira e a parede interna mureta. A laje superior da bancada deverá receber revestimento do tipo porcelanato.

Já na parede existente nesse ambiente, a qual encontrasse já com pintura, primeiramente deve-se apicoar a superfície a fim de criar aumentar o atrito da superfície para posterior assentamento de revestimento cerâmico até uma altura de 3m.

Para a cerâmica do piso deve ser utilizado revestimento com dimensões aproximadas de 60x60cm, com PEI igual ou superior a PEI-4. Para as cerâmicas de parede deverão ser utilizadas peças com dimensões aproximadas de 33x45cm. Na laje da bancada deverá ser aplicado peças de porcelanato com dimensões aproximadas de 45x45cm.

A argamassa de assentamento das peças cerâmicas deve ser do tipo AC-II e para assentamento das peças de porcelanato deve ser utilizado argamassa específica para esse revestimento.

A paginação e cor das cerâmicas e porcelanato será definida pela contratante, assim como a cor dos rejuntas. Deverão ser apresentadas quantas amostras forem necessárias para que se opte pelo modelo a ser aplicado.

Após a finalização do assentamento, as peças que porventura apresentarem manchas devem ser limpas, se não for possível remover as manchas as peças deverão ser substituídas.

Recomendações para o assentamento das peças:

Iniciar o preparo da base removendo a sujeira eventualmente impregnada. Preparar a argamassa de assentamento adicionando água à argamassa industrializada colante na proporção indicada pelo fabricante até obter-se consistência pastosa. O emprego da argamassa já preparada só pode ocorrer no máximo até 2h após o seu preparo, sendo proibida a adição de mais água.

A fiada mestra tem de ser definida a cerca de uma fiada de altura do piso, considerando a altura das peças, paginação e espessura das juntas, de modo a evitar necessidade de quebra e arremate nas extremidades superiores. Uma vez definida a altura da fiada mestra de uma parede, é necessário transportar esse ponto para outra extremidade dela utilizando nível a laser.

Executar dupla colagem das peças (nas peças onde for recomendado pelo fabricante), aplicando argamassa na superfície e na cerâmica à ser instalada. Espalhar a argamassa colante com o lado liso de uma desempenadeira dentada em uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm de uma área não muito extensa, para não prejudicar as características de aderência da massa com o revestimento. Passar o lado dentado da desempenadeira, formando cordões que possibilitarão o perfeito posicionamento das peças, especialmente quanto à planeza do pano.

Posicionar a peça, empregando uma leve pressão e seguindo o alinhamento da fiada inferior, mantendo a espessura da junta constante com o emprego de espaçadores plásticos.

A espessura das juntas deve ser a recomendada pelo fabricante do revestimento.

Após o posicionamento da peça e com os cordões ainda frescos, bater com o cabo da colher de pedreiro nas peças uma a uma. As peças devem ser cortadas e perfuradas (para passagem de instalações) com equipamentos específicos, antes da

aplicação da argamassa colante. Sempre executar os cones e arremates das peças na primeira fiada (inferior) junto do piso.

Devem ser tomados os cuidados para que no assentamento as peças fiquem niveladas entre si e também atendam aos caimentos (se houver) para o direcionamento/escoamento das águas.

Acabado o serviço de assentamento, é necessário aguardar um período de no mínimo 72 h para o rejuntamento. O rejuntamento será executado conforme especificações do fabricante e após a finalização do rejunte todas as peças deverão ser limpas.

6 CHURRASQUEIRA

6.1 DUTOS METÁLICOS

Deverá ser executado um duto metálico em chapa de aço galvanizada $e=1.25\text{mm}$ conforme detalhamento de projeto.

Deverá ser fixados apoio de espetos com barras de vergalhão 16mm conforme critério da fiscalização.

7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E ELÉTRICAS

7.1 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao projeto hidrossanitário. As instalações hidrossanitárias só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública.

7.2 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda a instalação elétrica deve ser executada de acordo com o projeto elétrico.

A posição dos pontos de tomadas e interruptores, bem como bitola da fiação, especificações de disjuntores e circuitos deve obedecer ao projeto elétrico. Todos os

materiais utilizados deverão estar em conformidade com o especificado no projeto bem como as recomendações mínimas estabelecidas pelas normas da ABNT.

A escolha do modelo de placas de energia para tomadas e interruptores deverá ser realizada pela fiscalização.

As instalações dos eletrodutos, caixas de passagem e acessórios deverão obedecer às exigências e indicações do fabricante.

Para execução das instalações elétricas deve ser contratado com profissional especializado.

A escolha da luminária deverá ser feita pela fiscalização.

8 LIMPEZA FINAL

Após a conclusão dos serviços todos e quaisquer entulhos gerados ao decorrer da obra devem ser removidos e destinados para local adequado.

O local deverá ser limpo e entregue em condições de uso.

Lindóia do Sul, 09 de Novembro de 2021.

**Prefeitura Municipal de Lindóia do
Sul**
Cliente

Eng. Civil Tailan Peruzzo
Responsável Técnico